



**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Extensão

**ABORDAGEM EM SALA DE ESPERA UTILIZANDO CARTILHA EDUCATIVA PARA
PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO
ANTUNES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

***APPROACH IN THE WAITING ROOM USING AN EDUCATIONAL PAMPHLET FOR
HEALTH PROMOTION AT THE PROFESSOR ALBERTO ANTUNES UNIVERSITY
HOSPITAL: AN EXPERIENCE REPORT.***

Mirelly da Trindade Almeida

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0003-0878-6095>
mirelly.almeida@famed.ufal.br

Roger Kayan Ferraz

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-5598-3141>
roger.ferraz@famed.ufal.br

Vitória Gabrielle da Silva Gomes

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-1460-297X>
vitoria.gomes@famed.ufal.br

William Batista de Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-4601-2094>
william.souza@famed.ufal.br

Camilla Camerino Santana

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-3411-6710>
camilla.santana@icbs.ufal.br

Luciana Costa Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4498-5855>
luciana.melo@icbs.ufal.br



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Resumo: o uso da terapia antirretroviral (TARV) aumentou a longevidade em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), mas também trouxe comorbidades crônicas associadas às doenças cardiovasculares (DCV), como a síndrome metabólica. O projeto Vidah Positiva, desenvolvido na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), visa promover a saúde cardiometabólica de PVHIV, atendidos na Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias (UDIP), por meio da distribuição de uma cartilha educativa. A abordagem, conduzida por estudantes e profissionais de saúde, é discreta e individualizada, oferecendo orientações sobre alimentação, atividade física, saúde mental e adesão à TARV, além de cadernetas para acompanhamento contínuo, visando a promoção da saúde. A cartilha também divulga a página do projeto no Instagram, onde são publicados conteúdos relacionados ao HIV. Apesar dos desafios, como o estigma e a falta de conhecimento, essa intervenção de educação em saúde tem se mostrado uma ferramenta valiosa para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: promoção da saúde; síndrome metabólica; Educação em Saúde; HIV.

Abstract: The use of antiretroviral therapy (ART) has increased the longevity of people living with HIV, but it has also brought chronic comorbidities associated with cardiovascular diseases (CVD), such as metabolic syndrome. The Vidah Positiva project, developed at the Federal University of Alagoas (UFAL), aims to promote cardiometabolic health among HIV patients treated at the Unit of Infectious and Parasitic Diseases (UDIP) through the distribution of an educational pamphlet. The approach, conducted by students and health professionals, is discreet and individualized, offering guidance on diet, physical activity, mental health, and adherence to ART, as well as booklets for ongoing monitoring to promote health. The pamphlet also promotes the project's Instagram page, where contents related to HIV are published. Despite challenges such as stigma and lack of knowledge, this health education intervention has proven to be a valuable tool for improving patients' quality of life and health.

Keywords: health promotion; metabolic syndrome; Health Education; HIV.

1 INTRODUÇÃO

A utilização da terapia antirretroviral (TARV) reduziu o número de óbitos associados ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e aumentou a longevidade das pessoas que convivem com a infecção (Melo *et al.*, 2022). Entretanto, comorbidades crônicas relacionadas ao uso da TARV tornaram-se as principais causas de morbidade nessa população (Melo *et al.*, 2022). Estudos vêm demonstrando que pessoas vivendo com HIV (PVHIV) estão mais sujeitas aos fatores de risco para a doença cardiovascular (DCV), o que predispõe ao surgimento da síndrome metabólica (Melo *et al.*, 2022). Deste modo, alterar os hábitos de vida, tais como aumentar a prática de atividade física, redução do peso e alimentação adequada, faz-se ainda mais importante para minimizar os fatores de risco para DCV (Melo *et al.*, 2022).

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Nesse sentido, a comunicação se torna um recurso estratégico para o cuidado individual e coletivo, ao permitir a difusão de informações sobre saúde. Desse modo, em sintonia com o objetivo de promover a saúde cardiometabólica através do compartilhamento de saberes, o presente trabalho busca relatar a experiência de abordagem da cartilha educativa Vidah Positiva para as PVHIV atendidos na Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias (UDIP), situada no HUPAA.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A apresentação da cartilha Vidah Positiva é uma ação do projeto de extensão universitária Vidah Positiva, cadastrado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Realiza-se a abordagem de pacientes que vivem com HIV (PVHIV) em acompanhamento ambulatorial na UDIP que estão aguardando atendimento do médico infectologista. A metodologia da ação consiste na exposição do material educativo na sala de espera, realizada por estudantes dos cursos de saúde de instituições de ensino superior de Alagoas, sob orientação de um profissional da saúde.

Para execução da abordagem, o profissional da saúde responsável consulta os pacientes que vivem com HIV que estão agendados para consulta com médico infectologista, considerando aqueles que podem se beneficiar das orientações de saúde durante a espera.

A abordagem ao público é realizada de maneira discreta e individualizada, respeitando o direito ao sigilo do paciente. Cada pessoa é convidada a participar separadamente, e somente com sua concordância é feita a apresentação da cartilha do projeto de extensão. A exposição do material ocorre de modo que os demais presentes não tenham acesso ao conteúdo da conversa. Além disso, há um cuidado especial com as palavras utilizadas durante as abordagens, evitando termos que possam estigmatizar o paciente. Expressões como “AIDS”, “HIV” ou “soropositivo” são evitadas, por motivos de discrição e pelo caráter pejorativo que esses termos podem carregar.

O material educativo apresentado é uma cartilha que funciona simultaneamente como uma caderneta de acompanhamento e um guia geral para a saúde cardiometabólica. O conteúdo consiste na descrição dos pilares básicos para a manutenção da saúde, com enfoque nos cuidados que devem



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

ser tomados por PVHIV para a prevenção de doenças cardiometabólicas, especialmente a síndrome metabólica. Assim, são compartilhadas com os pacientes orientações sobre alimentação, prática de exercícios físicos, saúde mental e adesão à TARV, bem como cadernetas de acompanhamento para que o paciente possa preencher e acompanhar seu progresso e evitar o esquecimento dos medicamentos e consultas médicas.

Todas as abordagens são realizadas no turno matutino, apenas nos dias em que é oferecido atendimento médico na UDIP, ou seja, segunda, terça, quinta e sexta. A ação dura cerca de 1h30, das 08h às 09h30, sendo que a exposição individual dura cerca de 15 minutos. Em geral, os participantes do projeto abordam entre 4 a 6 pessoas. Dessa forma, a cada dia é possível contemplar todos os pacientes agendados para consulta com o médico. Ao final de cada conversa, pergunta-se ao paciente se ele deseja receber informações sobre saúde cardiometabólica. Caso haja interesse, o número de celular do paciente é adicionado a uma lista de transmissão do aplicativo Whatsapp, na qual, são enviadas orientações em saúde e conteúdos educativos. A partir disso, realiza-se também um trabalho de sensibilização a respeito da importância da TARV e dos cuidados relacionados à saúde cardiovascular.

Ao concluir a exposição da cartilha, os extensionistas apresentam a página do Instagram Vidah Positiva aos pacientes, convidando-os a acompanhar os conteúdos que são publicados semanalmente. Nessa plataforma, são abordados semanalmente temas relacionados ao HIV e à síndrome metabólica, utilizando-se uma linguagem simples e acessível. O conteúdo é apresentado em diversos formatos, como pôsteres e vídeos curtos, para atingir diferentes públicos, explorando-se conteúdos atuais, como filmes e movimentos artísticos ligados ao HIV, com o objetivo de conscientizar e conectar o público ao contexto cultural e social da temática. Por meio das abordagens, a página busca alcançar um público amplo, transmitindo a mensagem de forma envolvente e relevante, ao mesmo tempo em que promove a conscientização de maneira leve, respeitosa e livre de estigmas.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A exposição de materiais educativos em sala de espera através da interação verbalizada apresenta-se como uma estratégia eficiente de promoção da saúde, pois possibilita à população acesso a informações com validação científica e facilita a aceitação das recomendações de saúde. A abordagem cardiometabólica em pacientes portadores de HIV é considerada prioritária no gerenciamento dos fatores de risco ligados ao vírus, dada a necessidade de se reduzir eventos cardiovasculares. Tradicionalmente, as DCV resultam de interações complexas entre múltiplos fatores modificáveis ou não, tais como idade avançada, histórico familiar, tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, hipertensão, dislipidemia e diabetes, cujos mecanismos de gênese permanecem desconhecidos, e por isso, são difíceis de serem explanados (Melo *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a educação em saúde é essencial para alcançar mudanças no estilo de vida em PVHIV, à medida que transforma o conhecimento técnico em saberes sintonizados com o cotidiano, buscando-se o protagonismo do paciente em relação ao seu próprio cuidado. Achados de literatura corroboram que o conteúdo técnico e científico, geralmente pouco divulgado, precisa ser exposto e utilizado pela população, por meio de linguagem clara, acessível e adequada ao público que se pretende comunicar (Lima *et al.*, 2024). Consoante ao que se tem consolidado atualmente, a divulgação da cartilha educativa utiliza, na comunicação com os pacientes, métodos para melhorar a receptividade do público, aproveitando-se das ilustrações presentes na cartilha, de falas objetivas e da garantia do sigilo, a fim de preservar a atenção do ouvinte e a disponibilidade em aceitar as recomendações de saúde.

No decorrer da apresentação do material educativo, diversos desafios surgem. O estigma relacionado ao diagnóstico dificulta a interação com o paciente, bem como o medo do julgamento e discriminação prejudicam a recepção às orientações oferecidas e fazem com que habilidades psicossociais dos participantes do projeto de extensão sejam necessárias. O nível de compreensão da população em geral também se configura como um desafio, pois a temática não constitui um assunto amplamente debatido pela sociedade e nem é bem difundida na maior parte da mídia. De maneira geral, a relação entre os riscos cardiometabólicos e o uso da TARV é desconhecida pela população vivendo com HIV e, nesse momento, cabe aos membros do projeto de extensão elucidar essa relação



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

e, simultaneamente, reforçar a importância da adesão ao tratamento e o cuidado com a saúde cardiovascular, bem como desconstruir falsas narrativas propagadas pelo senso comum. Com isso, é possível empoderar o paciente e torná-lo protagonista de seu próprio cuidado.

CONCLUSÃO

A apresentação da cartilha Vidah Positiva evidencia sua importância como ferramenta fundamental para a saúde de PVHIV, com foco na prevenção de doenças cardiometabólicas como a síndrome metabólica. A cartilha fornece diretrizes sobre alimentação, exercícios físicos, saúde mental e adesão à TARV, incluindo cadernetas de acompanhamento para monitoramento contínuo.

A interação verbalizada durante a abordagem permite que os pacientes recebam informações de forma personalizada e se sintam apoiados, facilitando a compreensão e adesão às recomendações. Esse modelo demonstrou ser eficaz não apenas na melhoria da saúde dos pacientes, mas também como um exemplo de intervenção educativa bem estruturada, que pode servir de referência para futuros projetos de extensão voltados à promoção da qualidade de vida para PHIV.

REFERÊNCIAS

LIMA, P. DA C. *et al.* Enfrentamento de epidemias de ISTs em população jovem: caracterização da linguagem dos materiais educativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília, v. 29, n. 2, 2024. DOI: 10.1590/1413-81232024292.13762022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FYSWjDWdV5ctRxTsBbp4Zd/?lang=pt>. Acesso em: 4 set. 2024.

MELO, E. S. *et al.* Validação de livro eletrônico interativo para redução do risco cardiovascular em pessoas vivendo com HIV. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 30, 2022 DOI: 10.1590/1518-8345.5568.3512 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/jZprZLHmvm3RCbqPrnQZtWP/>. Acesso em: 4 set. 2024.